

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



CARACTERIZAÇÃO DO TDAH EM CRIANÇAS TRATADAS COM METILFENIDATO

Ana Carolina de Almeida Bastos¹ (ana.c.bastos@ufv.br), Débora Marques de Miranda¹ (debora.m.miranda@gmail.com),
Olavo José Xavier do Carmo² (olavo.carmo@ufv.br), Silvia Almeida Cardoso² (silvia.cardoso@ufv.br)

Orientador: Marina Silva de Lucca² (marinadelucca@ufv.br) Coorientador: Gustavo Antônio de Oliveira² (gustavo.a.oliveira@ufv.br)

¹ Departamento de Medicina e Enfermagem - DEM, Universidade Federal de Viçosa - UFV

² Professor(a) do Departamento de Medicina e Enfermagem - DEM, Universidade Federal de Viçosa - UFV

Palavras-chave: TDAH, metilfenidato, criança

Introdução

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) possui fisiopatologia multifatorial ainda pouco elucidada, estando relacionado a fatores genéticos, hereditários e ambientais. O diagnóstico é clínico e a gravidade do transtorno pode interferir em várias esferas da vida do paciente. O tratamento adequado é indispensável para que desfechos negativos como isolamento social e evasão escolar sejam minimizados.

Objetivos

Caracterizar o TDAH em crianças com relação à apresentação do transtorno, gravidade e comorbidades.

Material e Método

- Estudo de coorte aberta prospectivo realizado na Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UFV).
- Assinatura dos termos de Consentimento Livre e Esclarecido e de Assentimento pelos Responsáveis legais
- 62 crianças (6 a 14 anos)
- Ambos os sexos
- Virgens de tratamento
- Sem comorbidades clínicas e/ou psiquiátricas, com critérios diagnósticos de TDAH pelo DSM-5
- Diagnóstico feito por entrevista semiestruturada, seguida por avaliação psiquiátrica.
- DSM-5 e com auxílio do SNAP-IV
- Clinical Global Impressions - CGI
 - Pontuada pela psiquiatra responsável pela pesquisa
- Registradas na plataforma REDCap
- Tabulados e analisados no Excel
- Comitê de Ética da UFV (nº 4.364.744). Protocolo de estudo registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos.

Apoio financeiro

Este projeto teve financiamento próprio e não possui qualquer tipo de financiamento externo. Os autores declaram não ter conflitos de interesse.

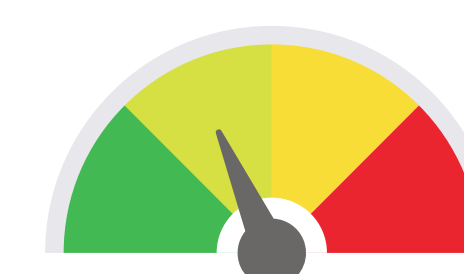
Resultados e Discussão



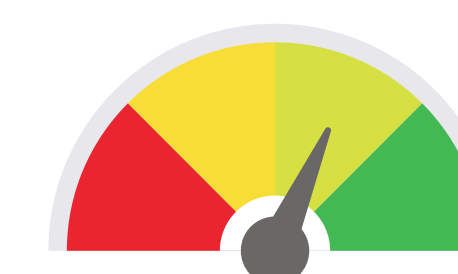
62 pacientes com diagnóstico de TDAH

32,3% Desatenta
9,7% Hiperativa/impulsiva
58,1% Combinada

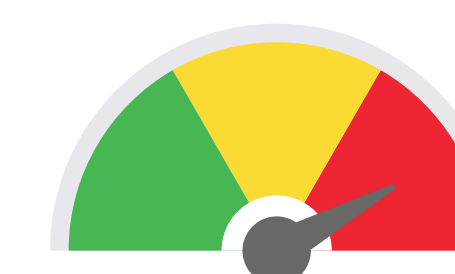
Gravidade do quadro antes do tratamento



Moderado
25,8% (n=26)



Grave
45,2% (n=28)

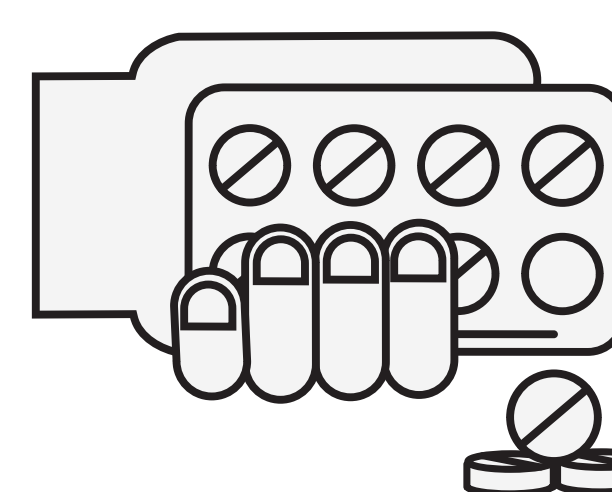


Ext. Grave
29% (n=18)

Comorbidades na linha de base

- 37,1% transtorno desafiador e de oposição
- 14,5% transtorno do espectro autista
- 53,2% das crianças tinham pelo menos 1 comorbidade.

Tratamento



Metilfenidato

- 88,7% foram classificados como “muito melhor” após 24 semanas de uso do metilfenidato.
- 11,3% das crianças não obtiveram melhora significativa nos sintomas de TDAH

Conclusões

A maioria das crianças possuíam TDAH com apresentação combinada, gravidade moderada a extremamente grave, associado a pelo menos 1 comorbidade, sendo a mais comum transtorno desafiador e de oposição, e com resposta significativa após 24 semanas de tratamento com metilfenidato.

Bibliografia

1. de Lucca, M. S., Pimentel, M. E. O., Raimundo, C. K. O., Henriques, B. D., Moreira, T. R., Cardoso, S. A., & de Miranda, D. M. (2023). Brain-derived neurotrophic factor (BDNF) levels in children and adolescents before and after stimulant use a systematic review and metanalysis. Progress in neuro-psychopharmacology & biological psychiatry, 125, 110761.